

Maia diz que não desistirá de candidatura

Pré-candidato ao Palácio do Planalto, presidente da Câmara esteve ontem em Camaçari

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM), voltou a defender, ontem, a sua postulação ao Palácio do Planalto, apesar de as pesquisas apontarem que hoje tem apenas 1% das intenções de votos. "Nós não temos motivos para ceder à candidatura", frisou, em entrevista coletiva, durante o lançamento da pré-candidatura de José Ronaldo (DEM) ao governo da Bahia, em Camaçari, na Região Metropolitana de Salvador. "Se decidirmos as nossas candidaturas por pesquisas, muitas vezes a gente não disputará uma eleição. Pesquisa não ganha eleição. Se pesquisa resolvesse eleição, não precisava haver disputa. Não precisava gastar tanto dinheiro com eleição", acrescentou.

O pré-candidato a presidente da República reiterou que o cenário eleitoral brasileiro hoje é semelhante ao de 1989, quando houve uma pulverização de candidaturas. "Essa vai ser uma eleição muito diferente das outras eleições. Talvez, parecida com a de 1989. [...] Se olhar as pesquisas hoje, você não consegue enxergar alguém que tenha consolidado um campo da política brasileira. É uma eleição completamente aberta. Vai prevalecer, neste processo, aquela candidatura que consiga

CAMPANHA

Presidente da Câmara Federal voltou a defender, ontem, a sua postulação ao Palácio do Planalto.

construir um arco de aliança que garanta tempo de televisão, palanques estaduais e, claro, um discurso que fale com a sociedade brasileira", avaliou.

O dirigente da Câmara dos Deputados disse, ainda, que o seu partido vai apresentar um "bom projeto que fale para o futuro". Segundo Maia, o país precisa de um governo que olhe "a grande desigualdade que tem hoje". De acordo com ele, a melhor forma de combater esta situação é investindo na área de educação. "Nós vamos caminhar para ter um foco grande na nossa juventude. Que a juventude possa se qualificar melhor e ter acesso ao mercado de trabalho. [Queremos um] Brasil que cresça mais e volte a gerar emprego. O Brasil chegou ao ápice do desemprego em 2015 e 2016 com 14 milhões de desempregados. O principal objetivo de qualquer país é gerar riqueza, emprego de qualidade e isso só acontece se melhoramos a qualidade da educação", salientou.



O PRESIDENTE da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM), voltou a defender, ontem, a sua postulação ao Palácio do Planalto

"Candidatura de Maia é prioridade absoluta"

Presidente nacional do Democratas, o prefeito de Salvador, ACM Neto, disse, ontem, que a candidatura de Rodrigo Maia ao Palácio do Planalto é um "prioridade absoluta" de seu partido.

"A Bahia vai dar sua contribuição para esse projeto nacional que é encabeçado e liderado por Rodrigo Maia. É o nosso candidato a presidente da República. É bom que fique claro que a candidatura de Rodrigo é uma prioridade absoluta para o Democratas no Brasil. É

uma candidatura que vai ganhar musculatura e tem apoio político", afirmou, em entrevista coletiva, durante o lançamento da pré-candidatura de José Ronaldo (DEM) ao governo da Bahia.

ACM Neto afirmou, também, que está "animado" com a candidatura do ex-prefeito de Feira de Santana. "Prefeitos das cidades, com maior densidade populacional, são governos pela oposição e continuam todos unidos em torno do nosso projeto político. E tenho

absoluta certeza que, com o tempo, na medida em que José Ronaldo leve a sua mensagem, nós vamos crescer nas pesquisas aqui na Bahia. Confio muito na vitória de José Ronaldo nas eleições do dia 7 de abril", ressaltou.

O chefe do Palácio Thomé de Souza ainda criticou o governador Rui Costa (PT). Segundo ele, a gestão do petista "vira as costas ao diálogo" para os prefeitos que "não são do partido político" do administrador estadual. (RDS)

José Ronaldo lança pré-candidatura em Camaçari



JOSÉ RONALDO (DEM) lançou, ontem, a sua pré-candidatura ao governo da Bahia, em Camaçari

Com a presença do presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, e do prefeito ACM Neto, o ex-prefeito de Feira de Santana, José Ronaldo (DEM), lançou, ontem, a sua pré-candidatura ao governo da Bahia, em Camaçari, na Região Metropolitana de Salvador (RMS).

Em entrevista coletiva à imprensa, o democrata feirense disse que vencerá as eleições no dia 7 de outubro. "Vou ganhar a eleição no primeiro turno. Vamos derrotar Rui Costa. Tenho firmeza no que estou dizendo. Acredito totalmente nisso e estou trabalhando diuturnamente com esse objetivo. Se ele [Rui Costa] está pen-

sando nisso [que já ganhou a eleição], deixe pensar. Vai ser derrotado nas urnas porque o povo da Bahia não concorda com esse governo", afirmou, arrancando os aplausos dos correligionários. José Ronaldo ressaltou que, se eleito, fará uma administração "totalmente limpa" e que respeite a opinião das pessoas. O democrata feirense voltou a criticar a administração do governador Rui Costa (PT), que é candidato à reeleição. "[Vamos] lutar bravamente para acabar na Bahia com esse sofrimento do povo com essa tal de central de regulação, que as pessoas estão morrendo nas filas dos hospitais sem conseguir vagas. Na se-

gurança pública, [faremos] investimento total. O povo só reclama que falta segurança pública. Saúde e segurança serão temas de extrema importância na nossa vida. E não é palavra de político, embora eu seja político com muito orgulho. É palavra de homem. Nunca assumi um compromisso para não cumprir", ressaltou.

José Ronaldo reiterou o desejo de ter o MDB na sua composição, apesar da crise que o partido vive na Bahia desde que a Polícia Federal encontrou malas com R\$ 51 milhões em um apartamento ligado ao ex-ministro da Secretaria de Governo, Geddel Vieira Lima. "Eu desejo

apoio do MDB na Bahia a minha candidatura. O MDB é um partido que tem uma excelente história neste país. O MDB é um partido composto por várias pessoas. O prefeito da minha cidade [Colbert Martins], que era o meu vice, é um político autêntico do MDB. Então, eu desejo o apoio do meu prefeito, como desejo o apoio de diversos outros prefeitos espelhados pela Bahia toda", pontuou. No evento, o presidente do PTB da Bahia, o deputado federal Benito Gama, anunciou apoio de sua agremiação à candidatura de José Ronaldo ao Palácio de Ondina. (RDS)

ACM Neto prepara mudanças e cinco secretários serão anunciados

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O prefeito de Salvador, ACM Neto (MDB), praticamente garantiu que já fechou com o PRB para emplacar o pastor Isnard Araújo, filiado ao PHS, na Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza (Semp). Segundo ele, pelo menos cinco mudanças no secretariado devem ser anunciadas após o feriado. A afirmação foi feita durante a assinatura da ordem de serviço para o início das obras de requalificação da Colina Sagrada, ontem. "Praticamente confirmado. Estamos nas últimas conversas com o PRB, mas a tendência é de que Isnard assuma a secretaria", declarou o presidente nacional do DEM. O pastor chega em substituição à Tia Eron, que se desincompatibilizou do cargo para concorrer à reeleição na Câmara Federal.

Neto também desconvocou ao ser questionado se Kaio Moraes, atual presidente



ACM NETO praticamente garantiu que já fechou com o PRB para emplacar o pastor Isnard Araújo, filiado ao PHS, na Semp

da Limpurb, vai assumir a Secretaria de Saúde: "Vou fazer o anúncio depois do feriado, na próxima semana. Estou ultimando as conversas". Se for confirmado, ele sucederá José Antônio Rodrigues Alves, que deixou a pasta e se lançou pré-candidato a deputado estadual.

Na semana passada, à Rádio Metrôpole, Kaio disse que está pronto para assumir o posto. "Ó, eu

conversei com o prefeito e ele não tocou nesse assunto, mas eu falei assim... Se for o desejo dele, ele pode me dar a missão que, com certeza, eu vou dedicar toda a minha energia para cumprir e estar à disposição", disse o aliado. Com a saída dele, a Limpurb, então, deverá ser assumida pela delegada Kátia Alves, ex-vereadora e ex-secretária da Segurança Pública do Estado.

Marun diz que primeira luta da oposição é pelo 2º turno

O ministro da Secretaria de Governo, Carlos Marun (MDB), desembarcou, ontem, em Salvador para participar de um evento empresarial, e opinou sobre a política baiana. Para ele, a decisão do prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM), de não disputar o Palácio de Ondina tornou o governador Rui Costa (PT) "franco favorito" na eleição deste ano. Neste sentido, o integrante da equipe do presidente Michel Temer (MDB) disse que o primeiro desafio da oposição no estado é chegar ao segundo turno.

"A primeira luta é para que haja segundo turno, já que com a desistência do Neto o atual governador se tornou franco favorito. A primeira luta é pela existência do segundo turno. A segunda é para que haja uma harmonia para apoiar um dos concorrentes do segundo turno. Não vai faltar inteligência política, para aqueles que disputam as eleições, verificarem que é uma maratona. Não é uma corrida de 100 metros. É, em uma maratona, tem momentos de acelerar e até de pensar na vida", afirmou, após evento do Grupo de

Líderes Empresariais (Lide). O ministro não quis se manifestar sobre a decisão de ACM Neto de permanecer na prefeitura. "É um direito do ACM. O tempo vai dizer se ele acertou ou errou. Eu, neste momento, não conheço a fundo a política baiana e não posso fazer nenhuma consideração a este respeito", salientou.

Marun defendeu a candidatura do ex-ministro João Santana (MDB) ao governo da Bahia. "João tem uma trajetória muito interessante. Foi executivo de vários órgãos federais. Tem uma trajetória de competência e pode ser um candidato vitorioso. É isso que nós apostamos", avaliou.

Sobre a situação do MDB baiano, que vive uma crise após a Polícia Federal encontrar R\$ 51 milhões em um apartamento ligado ao ex-ministro Geddel Vieira Lima, Carlos Marun disse que é uma questão que deve ser encarada com "firmeza e determinação". "São obstáculos que podem ser ultrapassados [pelo partido], já que em relação ao João Santana, eu não conheço aquela que desabone", frisou. (RDS)